



Acompanhados de policiais militares, fiscais da prefeitura fecham bar LGBTQIA+ em Rio Branco

👤 Whidy Melo 📅 Publicado 04/06/2023 🕒 Publicado às 6:23 am



O Recanto, bar que foca no atendimento ao público LGBTQIA+ em Rio Branco, teve seu funcionamento interditado na noite deste sábado, 4, por fiscais da Prefeitura de Rio Branco acompanhados de policiais militares.

Segundo o proprietário do bar, o advogado Gabriel Santos, a Prefeitura argumenta a falta de uma licença ambiental. “Se era isso que faltava para eu ir embora do Acre, não falta mais. A gestão do prefeito Bocalom aproveitou que estou em João Pessoa para fechar o Recanto, numa decisão totalmente arbitrária e absurda. Nunca vi isso na minha vida. Colocaram a cavalaria da PM dentro do meu bar”, afirmou Gabriel em uma rede social.

Gabriel, que está na Paraíba inaugurando o Recanto Jampa – que também foca no atendimento ao público LGBTQIA+, e apontou uma diferença no tratamento do órgão municipal em João Pessoa, para a capitado do Acre: “Demorei 15 dias pra tirar todas as licenças do Recanto Jampa, no Acre, a Prefeitura espera 2 anos para dizer que não temos uma licença (que somos dispensados por lei) e enfiaram a polícia militar dentro do nosso estabelecimento para intimidar nossos funcionários e clientes”, disparou.

No Twitter, clientes criticaram o fechamento do estabelecimento e o aparato empregado na fiscalização. Lembraram ainda que o fechamento ocorre no mês do orgulho LGBTQIA+.

A reportagem não conseguiu retorno da Prefeitura de Rio Branco até o fechamento dessa reportagem.

